UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SERVIÇO SOCIAL (390)**
Disciplina	**3221 - FUNDAMENTOS HISTORICOS, TEORICOS E METODOLOGICOS DO SERVICO SOCIAL II** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**SSN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O Movimento de Reconceituação no Brasil. Aproximação com a teoria social e o método em Marx. A relação teoria e prática.

I. Objetivos

I – OBJETIVOS:
1.1GERAL
Refletir sobre a construção da prática profissional do Serviço Social através da formulação histórica do referencial teórico-metodológico;
1.2ESPECÍFICOS
- Realizar uma revisão da influencia das teorias sociais no Serviço Social
- Discutir a influência das matrizes teóricas no Serviço Social, com destaque no processo de Reconceituação da profissão e no contexto atual;
- Apreender as categorias que constituem o Método do Materialismo Histórico Dialético e sua contribuição para o Serviço Social;
- Discutir a relação teoria e prática no Serviço Social

II. Programa

UNIDADE I
1A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO HISTÓRICO DO SERVIÇO SOCIAL:
1.1A emergência do Serviço Social no Brasil;
1.2Influência do pensamento positivista no Serviço Social
1.3O Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil: a Perspectiva Modernizadora; a Reatualização do Conservadorismo e, a Intenção de Ruptura;
Unidade II
2.1 O Serviço Social pós Movimento de Reconceituação: década de 1990.
2.2 A construção e reconstrução do objeto em Serviço Social na história. UNIDADE II
Unidade III
3.1A RECONSTRUÇÃO DO REAL A PARTIR DO MÉTODO DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO:
3.1As categorias explicativas do real: Totalidade; Contradição; Mediação (singular, particular, universal);
3.2Mediação e o Serviço Social.
UNIDADE IV
4.O SERVIÇO SOCIAL: PLURALISMO, ECLETISMO E SINCRETISMO.
4.1A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas com a participação dos/das estudantes em debates, seminários, estudo dirigido, análise de casos, filmes e matérias jornalísticas. As aulas terão como requisito básico a leitura prévia dos textos referenciados, para as quais também serão indicadas leituras complementares. Utilização do Moodle- Unicentro para disponibilizar materiais e atividades complementares, conforme aprovado na reunião Departamental.
Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20
da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, no caso não de fechamento de carga horária e/ou conteúdo por conta da especificidade do calendário do ano letivo 2022, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades.

IV. Formas de Avaliação

Tralhos escritos individuais e/ou em grupo; Seminários.
Avaliação bimestral com questões objetivas e discursivas. Atividades via Moodle.
Ao final do ano letivo haverá recuperação de nota, por meio do emprego de prova para os alunos que não atingirem a média 7,0

V. Bibliografia

Básica

ABRAMIDES, M. B. C. 80 anos de Serviço Social no Brasil: organização política e direção social da profissão no processo de ruptura com o conservadorismo. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 127, p. 456-475, set./dez. 2016. Link: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/sdGtjJNHNJQrfKn5zZKf4Sd/?format=pdf&lang=pt

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SERVIÇO SOCIAL (390)**
Disciplina	**3221 - FUNDAMENTOS HISTORICOS, TEORICOS E METODOLOGICOS DO SERVICO SOCIAL II** — **Carga Horária: 136**
Turma	**SSN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

DUARTE, Marco José de Oliveira. Subjetividade Marxismo e Serviço Social- um ensaio crítico. In – Revista Serviço Social e Sociedade. SP- Cortez, Jan-Mar, vol. 101,, 2010.
CBISS, Teorização do Serviço Social – Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré.
FALEIROS, V. de P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.
MUNHOZ, D. E. N. Entre a universalidade da teoria e a singularidade dos fenômenos: enfrentando o desafio de conhecer a realidade. Revista Emancipação. 6(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2006 (p. 25-40) . Disponível em: https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/70/68
_____ . A natureza do conhecimento orientador da prática do assistente social frente aos desafios do cotidiano. Revista Emancipação. 1(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2001 (p. 15-32) Disponível em: https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/20/17
NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.
NETTO, J.P. Capitalismo Monopolista e Serviço Social.
PONTES, R. N. Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua aproximação pelo serviço social. 2º Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
SANTOS, C. M. dos. Na Prática a Teoria é Outra? São Paulo: Lumen Juris, 2010.
YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: http://cressrn.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf

Complementar

BARROCO, M. L. S; TERRA, S. H. Código de Ética do/a Assistente Social comentado. São Paulo: Cortez, 2012.
GUERRA, Yolanda. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?” In: Anais do II Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel-PR: UNIOESTE, 2005.
LUIZ, Danuta Estrufika Cantóia; WAMBIER, Josiane de Fátima; BOURGUIGNON, Jussara Ayres. O Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social na formação do assistente social: importância do conhecimento universal. Emancipação. nº 7. Vol.1. p.9-19. Ponta Grossa: UEPG 2007. Disponível em: http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/483/ARTIGO_NucleoFundamentosTeorico.pdf?sequence=1
MIRLA, C. CANTALICE, BL. B. ARAÚJO, L. “Renovação” do Serviço Social brasileiro: um continuum à ofensiva conservadora. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.20, n.2, p. 307-327,jul. / dez. 2020. Link:https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/32167/21573
IAMAMOTO, M. V. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 136, p. 439-461, set./dez. 2019. Link: scielo.br/j/sssoc/a/RJ3mPJjQ8Qk8WJRbLRph8Kz/?format=pdf&lang=pt
IAMAMOTO, M. V. Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. Revista Libertas,JuizdeFora,v.18,n.2,P.204-226, ago. a dez./2018. Link: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18603/9729
MARTINELLI, M. L. Reflexões sobre o Serviço Social e o Projeto Ético-Político profissional. Emancipação. Vol. 6, Nº 1. Ponta Grossa: UEPG, 2006 – p.09-23. Disponível em: https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/69/67
PRATES, J. C. “Na prática a teoria é outra” ou separar é armadilha do capitalismo? Argum.,Vitória, v. 9, n.2, p. 161-171, maio/ago. 2017. Link: https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/15424/11903
SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. Serviço Social e Sociedade. Nº 119. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 531-559). Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/TJmstk9shW6Np8JMNqrDk3j/?format=pdf&lang=pt

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DESES/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	16
Data:	25/08/2023